DEMOCRACIA NA PLANILHA: O QUE OS RICOS OUVIRAM EM FEVEREIRO DE 1933

POR FIO VERMELHO

Versão de 1 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/democracia-na-planilha/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

Em 20 de fevereiro de 1933, uns 25 dos homens mais ricos da Alemanha foram chamados à residência de Hermann Göring, o braço direito de Hitler. Hitler era chefe do governo havia três semanas e tinha marcado eleição pra 5 de março. Na sala estava Gustav Krupp, o dono da maior fábrica de aço e de canhões do país, que agradeceu o discurso em nome dos presentes. E estava um diretor da IG Farben, o gigante da química que juntava a Bayer, a da aspirina da farmácia, e a BASF.

Hitler falou primeiro. O relatório dos discursos, achado depois da guerra nos arquivos da própria Krupp e lido no tribunal de Nuremberg, guarda a frase:

> *A empresa privada não pode ser mantida na era da democracia; ela só é concebível se o povo tiver uma boa ideia de autoridade e de personalidade.*

Depois que ele saiu, o banqueiro Hjalmar Schacht propôs uma vaquinha de campanha de três milhões de marcos, o salário de um ano inteiro de quase dois mil trabalhadores alemães. E Göring explicou por que valia a pena abrir a carteira: a eleição de 5 de março seria, com certeza, a última pelos próximos dez anos. Provavelmente, pelos próximos cem. A próxima eleição alemã com mais de um partido só aconteceu 16 anos depois.

Tem um detalhe que deixa essa história mais incômoda, não menos. O historiador Henry Turner mostrou, e hoje os historiadores concordam, que até chegar ao poder o partido nazista viveu mais da contribuição do filiado comum do que do cheque do grande industrial. O dinheiro grosso ia pros partidos conservadores de sempre, a direita de terno e gravata. O grande empresário só abriu o cofre de verdade pros nazistas na campanha de março de 1933, com Hitler já sentado na cadeira. O capital não inventou o fascismo. Foi buscar quando precisou.

É isso que essa sala ensina sobre a sociedade de hoje. Pra quem vive do lucro, a democracia não é um valor em si. É uma linha da planilha. Enquanto voto livre e sindicato custam pouco, a convivência é tranquila. Quando a crise derruba o lucro, os dois viram o que impede baixar o salário, e a pergunta muda: quanto custa se livrar deles? Em 1933, a resposta cabia numa vaquinha.

Ninguém naquela sala precisava gostar de Hitler. Bastava fazer a conta. Por isso a lealdade de quem tem muito dinheiro à democracia nunca deve ser tomada como garantida: ela é sincera enquanto sai barata. A de quem trabalha é de outra natureza. Pra quem vive de salário, o voto e a organização não são uma linha da planilha. São o que permite discutir a planilha. Quem não tem cofre pra abrir só tem isso.

Daí uma pergunta que vale mais do que qualquer juramento democrático em discurso: o que a democracia custa pra quem está falando, e o que essa pessoa ganharia sem ela? Quem ganha muito com o fim do voto vai defender o voto só até o dia em que a conta virar.

Democracia que depende da conveniência de quem lucra dura até o primeiro balanço ruim.

Quem estava na sala, o que se disse lá e a conta que veio depois estão no episódio sobre o conto da extrema direita (`https://fiovermelho.org/episodios/trabalhador-e-o-conto-da-extrema-direita/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Documento D-203: relatório dos discursos de Hitler e Göring aos industriais, 20 de fevereiro de 1933**
Trials of War Criminals before the Nuernberg Military Tribunals (NMT), vol. VII
`https://phdn.org/archives/www.mazal.org/archive/nmt/07/NMT07-T0558.htm`
☐ CONFIRMADA

2 **Declaração juramentada de Georg von Schnitzler (Nuremberg, EC-439), 10 de novembro de 1945**
German History in Documents and Images (GHDI)
https://germanhistorydocs.org/en/nazi-germany-1933-1945/ghdi:document-1493
☐ CONFIRMADA

3 **Kalenderblatt: 5. März 1933**
Deutscher Bundestag
https://www.bundestag.de/dokumente/textarchiv/2023/kw09-kalenderblatt-wahlen33-544990
☐ CONFIRMADA

4 **German Big Business and the Rise of Hitler**
Henry Ashby Turner Jr., Oxford University Press
☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 1 de novembro de 2026. A mais atual está em
https://fiovermelho.org/pensamentos/democracia-na-planilha/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/